# A homilia com padre Beozzo: “E quando eu for elevado da terra, atrairei todos a mim”. Jo 12,33

## 5⁰ domingo do Tempo Comum

Por [**O Fato Redação**](https://ofatomaringa.com/autor/ofato/)

[[](https://ofatomaringa.com/wp-content/uploads/2024/03/IMG_20240316_000408.jpg)](https://ofatomaringa.com/wp-content/uploads/2024/03/IMG_20240316_000408.jpg)

O cenário para o evangelho deste domingo é o da última semana da vida de Jesus, com a sua festiva entrada em Jerusalém, às vésperas da festa da Páscoa.

Do meio da multidão de peregrinos, dois gregos se aproximam de Filipe da Galileia e dizem: “Senhor queremos ver Jesus” (Jo 12, 21).  
Felipe fala com André e os dois vão falar com Jesus.  
Daqui para frente, há um surpreendente diálogo, um contraponto à narrativa dos três outros evangelistas. Em Marcos, Mateus e Lucas, Jesus provocou um choque e crescente oposição, quando anunciou que ia para Jerusalém, onde “esse Homem devia padecer muito, ser reprovado pelos senadores, sumos sacerdotes e letrados, sofrer a morte e depois de três dias ressuscitar” (Mc 8, 31).  
É, porém, à luz da ressurreição que João reinterpreta esse momento: a cruz é vista como glorificação e não como sinal de maldição. Passar pela morte é caminho necessário para que o grão de trigo dê muito fruto:  
“Em verdade, em verdade, eu vos digo que se o grão de trigo que cai na terra, não morre, ele continuará um grão de trigo, mas se morre, então produz muito fruto” (12, 28).

João suprime o episódio da agonia de Jesus no Horto das Oliveiras, mas o traz de outra forma, para este encontro com os gregos:  
“Agora, sinto-me angustiado. E que direi? Pai, livra-me desta hora? Mas foi precisamente para esta hora que eu vim. Pai glorifica o teu nome” (12, 27).

E João que omite também o episódio da Transfiguração, mas traz para este momento a manifestação de seu Pai: “Então veio uma voz do céu: Eu o glorifiquei e o glorificarei de novo”. (12, 28). Declara, por fim, a vitória sobre o espírito do mal: “Agora o chefe deste mundo vai ser expulso e eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim” (12, 31-32).

Arremata o significado desse encontro, ao indicar sua chave de leitura, chave desta mensagem e da inteira vida de Jesus:  
“Jesus falava assim para indicar de que morte iria morrer” (12, 33). Toda esta passagem traz um recado para nós, que hesitamos em seguir os passos de Jesus: “Se alguém se apega à sua vida, perde-a, mas quem faz pouca conta de sua vida neste mundo, conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém me quer servir, siga-me onde eu estou estará também meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará” (12, 25-25).

Confira o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=8dXiL_yy9S4>

Publicado em: <https://ofatomaringa.com/a-homilia-com-padre-beozzo-e-quando-eu-for-elevado-da-terra-atrairei-todos-a-mim-jo-1233/>